Aos seis (seis ) dias do mês 10 (dez ) outubro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), na sede social do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) 19ª Região GO, sito à Rua 215, qd. 72, lt. 18, casa nº 150, Setor Coimbra, CEP nº 74.530-130, Goiânia GO, realizou-se a II ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, devidamente convocada nos termos do EDITAL publicado no *DOE* – Diário Oficial do Estado (GOIÂNIA, QUINTA-FEIRA , 31 DE AGOSTO DE 2017 – ANO 180 – DIÁRIO OFICIAL /GO Nº 22.641 – PÁGINA 52), para tratar da seguinte pauta: Informes de interesse da categoria;2 – Prestação de contas do ano exercício de dois mil e dezessete (2017);3 – Socialização das deliberações do Encontro Nacional (CFESS)⁄(CRESS);4 – Definição da anuidade para o ano de dois mil e dezoito (2018), considerando os parâmetros  definidos  no  último  Encontro  Nacional (CFESS)⁄(CRESS);5 – Outros assuntos e⁄ou demandas de interesse da categoria. A Assembleia teve início no horário determinado, ou seja, às 14h00 (quatorze horas), em primeira chamada e sem o *quórum* determinado de 1/5 (quinto). Decorridos 00h30 (trinta minutos), já em segunda chamada (Art. 9ª do Regimento Interno), com a presença de 09 (nove) profissionais inscritos e em dias com as suas obrigações previstas na lei de regência da categoria, qual seja, a Lei nº 8.662, de 7 (sete) do mês 6 (seis) junho do ano de 1993 (mil novecentos e noventa e três). A presidente Ana Ângela iniciou a reunião solicitando que o assessor contábil Bruno que fizesse a exposição do processo histórico do CRESS no que se refere às arrecadações das anuidades e situação financeira com objetivo de discutir e deliberar sobre valores de anuidade para 2018, bem como apresentou a prestação de contas do exercício de 2017, sendo aprovada pela plenária. A trabalhadora Mônica foi convidada a prestar alguns esclarecimentos sobre as inscrições. Ana Ângela se referiu à Resolução CFESS n 829 de 22 de setembro de 2017, que versa sobre a anuidade e que está disponível no site do CRESS, enfatizando que os CRESS não decidem aleatoriamente sobre as anuidades que seguem uma orientação do CFESS e apresenta a proposta da atual gestão de manutenção dos valores de 2017 para 2018, ou seja R$ 520,03. A Proposta se fundamenta na atual conjuntura de retrocessos sociais , nas políticas públicas, especialmente na Assistência Social que sinaliza para uma redução drástica no orçamento para 2018 impactando na contratação de profissionais. Repassando para a assembleia deliberar, a proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida Ana Ângela levantou o próximo ponto de pauta, sobre o planejamento para o triênio 2017-2010, dos trabalhos das Comissões, a partir da carta proposta dessa gestão, somada às deliberações do CFESS. A conselheira Kátia Regina, coordenadora da Comissão de Orientação e Fiscalização - COFI, apresentou o planejamento da comissão. Um dos pontos discutidos foi a divulgação sobre a lacração dos registros dos assistentes sociais. Segundo a conselheira, as ações de acompanhamento à algumas instituições, demonstrou que muitos assistentes sociais nunca ouviram falar sobre a lacração dos seus registros. Essa ação possivelmente trará resultados importante nos municípios, principalmente nos períodos de mudança de gestão. Trouxe a preocupação dessa Comissão com as condições de trabalho das trabalhadoras do CRESS, tendo sugerido que sejam adquiridos dois computadores portáteis com duas impressoras. Sua argumentação foi reafirmada pela fiscal Renata ao relembrar o novo modelo de formulário de fiscalização que terá três vias. Katia durante o debate da COFI sugeriu a abertura de uma vaga para contratação de jovem aprendiz. A conselheira Coordenadora da Comissão de Trabalho e Formação Profissional Maria Ciurinha fez exposição do planejamento da Comissão. Ressaltou a importância da realização das atividades em conjunto com a Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos e COFI. Informou que o Grupo de Estudos Café com Marx completa 06 anos e será comemorado em 28 de outubro, na UFG. Maria Ciurinha apresentou os eventos e ações a serem realizadas por essa Comissão, tendo a presidente Ângela informado que as datas sobre os eventos a serem realizados pelas Comissões serão disponibilizadas no site do CRESS. Maria Ciurinha se referiu à pesquisa que ela está coordenando sobre a participação de assistentes sociais no CRESS, que teve início em 2015. Lembrou que a ideia da pesquisa surgiu no grupo Café com Marx, com importante participação das professoras Darci Roldão e Omari Ludovico Martins. Em seguida a Comissão de Comunicação, representada pela assistente social de base, Mayara Silva, por solicitação da coordenadora da Comissão conselheira Danielle ressaltou a articulação das comissões para o bom andamento da Comunicação, que tem o objetivo de que 100 % dos assistentes sociais estejam informados. É importante debater entre as comissões as estratégias de comunicação para a plena divulgação do CRESS. Propôs a contratação de um assessor de comunicação com a máxima urgência. Mayara enfatizou sobre a urgente necessidade de se divulgar os eventos que o CRESS realiza cotidianamente nas redes sociais. Renata sugeriu que CRESS visite instituições, movimentos sociais com objetivo de conhecer a agenda desses agentes e divulgar, de modo a favorecer o engajamento da categoria nessas lutas. O conselheiro Geyson, que coordena a Comissão de Seguridade Social, fez exposição do planejamento dessa Comissão contendo dezesseis pontos com base nas deliberações do Encontro Nacional. Fez questão de enfatizar o ponto referente ao Plano de carreira do SUAS que é inexistente no município de Aparecida de Goiânia. Sugeriu articulação para a realização de Audiência Pública, no município de Aparecida de Goiânia, para tratar da criação de cargos e construção do Plano de carreira da Política de Assistência Social, bem como articular com gestores dos demais munícipios do estado. Articular com gestores de outros municípios como primeiro contato. O grupo propõe uma audiência primeiro com o prefeito de Aparecida e/ou ofício para o prefeito na articulação para a inclusão do quadro de profissionais de serviço social na administração do município. Segundo ponto é a inserção do serviço social na educação. Houve discussão para que marque uma audiência com o Dep. Est. Francisco Júnior e com o CRP para fortalecer essa discussão. Em relação a reforma psiquiátrica temos que buscar algumas representações nos movimentos sociais que tratam da temática. Houve discussão sobre o BPC relacionado ao CADùnico. Geyzon informa que irá participar da frente estadual contra a privatização do SUS, com vista a combater a limitação dos recursos para as políticas, entre outros. A proposta de trazer a professora Maria Lúcia Fatorelli para discutir Seguridade Social em um seminário em conjunto com a comissão de formação. A conselheira coordenadora da comissão da Administrativo Financeiro – ADM/FIM informa que são 24 itens das deliberações do nacional. Os itens 1,2,3,4 dizem respeito à questão da anuidade. Os itens 6, e 7 sobre o recadastramento dos/as profissionais. Nesse sentido a comissão propõem o recadastramento nacional. Propõe que na Semana do assistente social levar uma mesa de recadastramento em parceira com a comissão de Comunicação e em outros momentos para intensificar a orientação do recadastramento nacional. Item 11, plano de cargo e carreiras e remuneração. Reformular e criar o GT parra discutir e ampliar o plano de carreira. Articular com a comissão de inscrição e setor de registro no que diz respeito ao eixo 8 que trata a revisão de todo o processo de registro – pessoa física, jurídica e responsável técnico – no âmbito dos Cress. A comissão fará formação junto a outras comissões e sugeri a confecção de um calendário de meda com os princípios do Código de Ética, como estratégia de estreitar relações com a categoria. Todas as propostas foram aprovadas para serem desenvolvidas no triênio. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Assembleia e eu Ana Lúcia Basílio Santos, na função de segunda secretária do CRESS, lavrei e assino a presente ata.